

Projeto Criança







Índice

1 Apresentação.....4

2 Edições.....7

3 Resultados.....24

4 Repercussão.....26



1. Apresentação



○ Criançar é uma iniciativa que busca ampliar o alcance das atividades desenvolvidas pelo TRT-13 com crianças em situação de vulnerabilidade social. O projeto surge a partir da necessidade de reconhecê-las como sujeitos de direitos e potencializar espaços que permeiam a discussão so-

bre enfrentamento ao trabalho infantil, o racismo na infância e estímulo à aprendizagem. O projeto oportuniza às crianças e adolescentes vivenciarem atividades lúdicas e apresentarem demandas sobre seus territórios e suas realidades. As atividades são realizadas por meio de momentos de acolhimento,

desenvolvimento de dinâmicas, jogos de tabuleiro, brincadeiras populares que resgatem a vivência do universo infantil, rodas de diálogo e contação de histórias seguindo na perspectiva de uma metodologia afrocentrada.



2.

Edições

No ano de 2023, o Tribunal realizou sete (07) edições do Projeto Criançar com segmentos diversos.

1ª edição





A 1ª Edição realizou-se na Escola Municipal Quilombola de Paratibe, em abril, como parte da ação TRT-13 em movimento e alcançou as comunidades de Paratibe e Mucumagro, em João Pessoa. Na oportunidade, a ASPROS coordenou uma dinâmica acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente por meio da construção de mapas sobre direitos e deveres.





2ª edição

A 2ª Edição, por sua vez, aconteceu no mês de junho com crianças em situação de refúgio na Casa do Migrante, na cidade do Conde. A atividade considerou a particularidade de linguagem e vivências das crianças venezuelanas e a metodologia contou com dinâmicas que discutiram o acesso dos direitos de crianças refugiadas no território brasileiro.



3ª edição



A 3ª Edição foi realizada durante a ExpoFavela, evento organizado pela Central única das Favelas – CUFA/PB, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em setembro de 2023. O projeto contou com a presença de profissionais com a oferta de sessões com atividades de capoeira e contação de histórias, nas quais foram abordadas questões ligadas ao trabalho infantil e o enfrentamento ao racismo na infância. Destaca-se a presença da juíza Francisca Pollianna Costa de Sá por meio da condução de um diálogo sobre trabalho infantil e estímulo à aprendizagem, sensibilizando os adultos acerca dos cuidados diários no incentivo à educação e as responsabilidades referentes à proteção integral de crianças e adolescentes.



4ª edição

A 4ª edição ocorreu no município da Baía da Traição, em outubro de 2023, entre as crianças indígenas das aldeias do território potiguar. Por meio de metodologia lúdica, foram realizadas dinâmicas com destaque ao tema do enfrentamento ao trabalho infantil e a relação com a vida das crianças nas aldeias.





5ª edição

A 5ª edição foi realizada na comunidade CITEX, em João Pessoa, em novembro de 2023. Utilizou-se dinâmicas de apresentação, construção do painel dos direitos com balões coloridos e atividades sobre mitos e verdades acerca do trabalho infantil. A atividade contou com a participação do juiz George Falcão, que fez um bate papo com as crianças e adolescentes apresentando caminhos para o enfrentamento da exploração infantil.





6ª edição

A 6ª edição aconteceu na Casa Pequeno Davi, em João Pessoa, em dezembro de 2023. A atividade contou com atividades lúdicas que estimulam a criatividade nas crianças e adolescentes, por meio de vivência com capoeira, contação de histórias, oficina de maracatu e espetáculo de teatro. Discutiram-se temáticas relacionadas à garantia dos direitos das crianças e adolescentes e à promoção de ambientes seguros de convivência familiar e comunitária.





7ª edição

O projeto Criançar - 7ª edição Mulungu-PB foi realizado em 22/03/2024 na escola Centro Educacional Epaminondas Torres de Aquino. A ação foi efetuada pelas representantes da Aspros, Francineide Dias Braga e Priscilla Lucena. A edição ocorreu em dois turnos e atendeu 40 crianças na faixa etária de 8 a 14 anos na escolaridade de Educação Infantil. No processo, foi trabalhado o livro "Lauro e os Palhacinhos no Sinal", que de autoria de dois servidores do TRT7, obra recomendada no site do TST na página de combate ao trabalho infantil.





O processo do Criançar ocorreu da seguinte forma:

1. leitura do livro pelas servidoras para conhecer o texto e pesquisar o significado de palavras desconhecidas, observou-se com atenção as ilustrações, pensando-se na melhor entonação de cada frase no momento da contação da história para as crianças.
2. Procurou pesquisar sobre o assunto do livro, a fim de responder perguntas dos estudantes ao final da leitura.
3. Escolhemos um ambiente acolhedor e confortável, onde todos ficaram tranquilos e bem acomodados, em formato de círculo.
4. Mostrou-se a capa do livro, lemos o título e a sinopse, questionando sobre qual assunto as crianças imaginavam de que tratava a história. Deixamos que elas expressassem as suas ideias livremente.
5. Lemos o texto com calma, apresentando as ilustrações enquanto contamos a história.
6. Ouvimos atentamente os comentários e conversamos com as crianças sobre o que elas ouviram, viram e vivenciaram.

7. Estimulamos as crianças a reconhecer e falar sobre as emoções e os sentimentos que são apresentados pelos personagens nos diversos momentos do livro.
8. Ao final, perguntamos novamente para as crianças sobre o que tratou o livro. Perguntamos o que para elas é trabalho infantil e sobre as suas consequências para uma criança. Indagamos como podemos ajudar a combater o trabalho infantil (denúncia, conversa com familiares, estudando para modificar a realidade familiar e social etc.).
9. As crianças relataram as suas próprias opiniões e foram estimuladas a fazer perguntas.
10. Conversamos sobre os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.
11. As crianças fizeram desenhos de um sinal verde e vermelho. Foram apresentadas fotos sobre o assunto tratado (crianças trabalhando, brincando e estudando) e os estudantes levantavam o sinal verde ou vermelho para as gravuras.



8ª edição

Em 24 de abril de 2024 foi realizada a 8ª edição do Projeto Criançar na Escola Estadual de Ensino Fundamental Capitulina Sátyro, na cidade de João Pessoa-PB, atendendo 30 crianças na faixa etária de 06 a 08 anos. O objetivo desta edição foi estabelecer diálogo entre o TRT13 e crianças pertencentes a grupos sociais mais vulneráveis, buscando promover para elas ações educativas voltadas para a autorproteção e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes com foco na reflexão do papel dos órgãos de defesa e proteção dos direitos de crianças e adolescentes na justiça social, dos direitos humanos e do combate à exploração sexual considerada uma das piores formas de trabalho infantil. A metodologia combinou elementos de participação ativa, ludicidade, sensibilidade e integração com a campanha nacional FAÇA BONITO de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, proporcionando uma abordagem abrangente e numa linguagem simples. A atividade foi conduzida por servidoras da Assessoria de Projetos Sociais e Promoção dos Direitos Humanos - ASPROS.



O projeto foi iniciado com uma contação de história com os personagens do **livro PIPO e FIFI** para iniciar a abordagem de forma lúdica e acessível a discussão sobre a temática em destaque que é a violência sexual, a história escolhida foi com objetivo de transmitir mensagem de segurança, autoestima e noções básicas de autocuidado. Em seguida, as crianças foram divididas em 4 grupos com as atividades do **semáforo do toque**. Neste joguinho, as crianças foram sinalizando com etiquetas coloridas nas cores verde, amarelo e vermelho o que elas consideram lugares que poderiam receber carinhos e as cores significaram verde: indicando partes do corpo onde o toque é permitido (Cabeça, Mão, Braço, Pé); amarelo: sinalizando áreas que requerem atenção especial prestar atenção (Pescoço, costas, coxa, bochecha, barriga, orelha) e a cor vermelha: indicando partes do corpo onde o toque é proibido (Boca, seios, geni-

tais, nádegas). Com isso, foi apresentado às crianças a figura de um monstro para desmistificar a violência sexual e sobre os perfis dos agressores. A imagem do monstro foi sobreposta com as imagens de um homem e uma mulher por trás, ressaltando que o agressor pode ser qualquer pessoa, independente de gênero ou beleza e dentro das falas foram destacadas algumas mensagens importantes para as crianças: o agressor pode ser homem ou mulher, a violência pode ser mascarada com presentes, doces e guloseimas para conquistar a confiança da criança.



A atividade foi encerrada, distribuindo flores da campanha **FAÇA BONITO** para as crianças montarem um jardim da prevenção e proteção à violência sexual. As crianças seguiram em fila, motivadas para o plantio das flores em uma árvore da escola mostrando a importância do cuidado e bem estar das crianças. Nesta edição, a atividade proporcionou um espaço de aprendizagem, reflexão e conscientização sobre a importância do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, a atividade proporcionou um empoderamento das crianças sobre a temática estimulando a construção de relações saudáveis e seguras em seu ambiente escolar e social. Também foram apresentados os canais de denúncias e distribuídos panfletos sobre a campanha para as crianças entregarem aos pais ou responsáveis. A participação das crianças foi muito positiva nas falas e intervenções com vivências do seu cotidiano.





3. Resultados

Resultados

Resultados

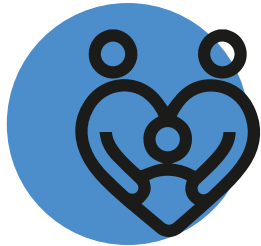
Resultados



Oferta de informações em temas fundamentais para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, a exemplo das questões relativas ao enfrentamento do trabalho infantil, estímulo à aprendizagem, bullying, racismo e outras discriminações.



+700 crianças e adolescentes participaram das ações do Criançar, acessando temas importantes para o seu bem viver.



Pais e responsáveis receberam formação no campo dos direitos da criança e do adolescente.



Interação de famílias com realidades diferentes na edição realizada durante a Expofavela, desdobrando-se em um diálogo sobre práticas de racismo e intolerância religiosa.



Ulys



4.

Repercussão

TRT-PB – Projeto Criançar recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados

By caldeira | Sem categoria | 14 maio 2024



noticiaspb.com.br/2024/05/14/trt-pb-projeto-criancar-recebe-premio-neide-castanha-em-cerimonia-na-camara-dos-deputados/

BRASIL

Projeto Criançar, do TRT Paraíba, vence prêmio nacional Neide Castanha

Projeto Criançar é uma iniciativa que busca ampliar o alcance das atividades desenvolvidas pelo TRT-13 com crianças residentes na Paraíba em situação de vulnerabilidade social.

Por Redação | Publicado em: 14/05/2024 às 16:12

clickpb.com.br/paraiba/projeto-criancar-trt-paraiba.html



Projeto Criançar do TRT-PB recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados



turismoemfoco.com.br/v1/2024/05/14/projeto-criancar-do-trt-pb-recebe-premio-neide-castanha-em-cerimonia-na-camara-dos-deputados/

Criançar: projeto do TRT paraibano sobre enfrentamento à exploração sexual infantil recebe prêmio nacional em Brasília

14 de maio de 2024



Ação ganhou o Prêmio Neide Castanha, em cerimônia na Câmara dos Deputados, na categoria "Boas práticas no enfrentamento à exploração sexual como uma das piores formas de trabalho infantil"

fatospb.com.br/2024/05/14/criancar-projeto-paraibano-sobre-enfrentamento-a-exploracao-sexual-infantil-recebe-premio-nacional/



Da Paraíba! Projeto Criançar recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados

By Da Redação | 14 de maio de 2024 | Especiais, Justiça, Paraíba

Início » Da Paraíba! Projeto Criançar recebe Prêmio Neide Castanha em cerimônia na Câmara dos Deputados



paraibafeminina.com.br/2024/05/14/da-paraiba-projeto-criancar-recebe-premio-neide-castanha-em-cerimonia-na-camara-dos-deputados/

Projeto 'Criançar' recebe prêmio na Câmara dos Deputados

Da Redação com Ascom

Publicado em 14 de maio de 2024 às 16:51



paraibaonline.com.br/paraiba/2024/05/14/projeto-criancar-recebe-premio-na-camara-dos-deputados/



youtube.com/watch?v=i46OaX3QKW0





JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB)

TRT 13 - PARAÍBA

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE

